

EXPEDIENTE

GAZETA DE CONTAGEM

Propriedade da Editora Gazeta Publicidade & Propaganda Ltda - CNPJ: 07.464.500/0001-23

Direção:
Geraldo Evangelista

Depto Jurídico:
Pereira & Marques
Assessoria Jurídica

Os artigos e matérias assinadas são de responsabilidade dos seus autores, não representando, necessariamente a opinião deste jornal.

Rua Turmalina, 128 - B. São Joaquim - Fone: 3357-9439 - E-mail: gazetadecontagem@yahoo.com.br

Colaboradores

Márcia Fátima, Noberto Marques, Sônia Jordão, Antônio Roberto, Lázaro Pontes, Rouse Ferreira

Jornalista Responsável:

Gleno Rocha dos Santos - Registro 2023

Diagramação:

Marcos Eduardo - (31) 9672-2370

Impressão: Fumarc

Fala educação



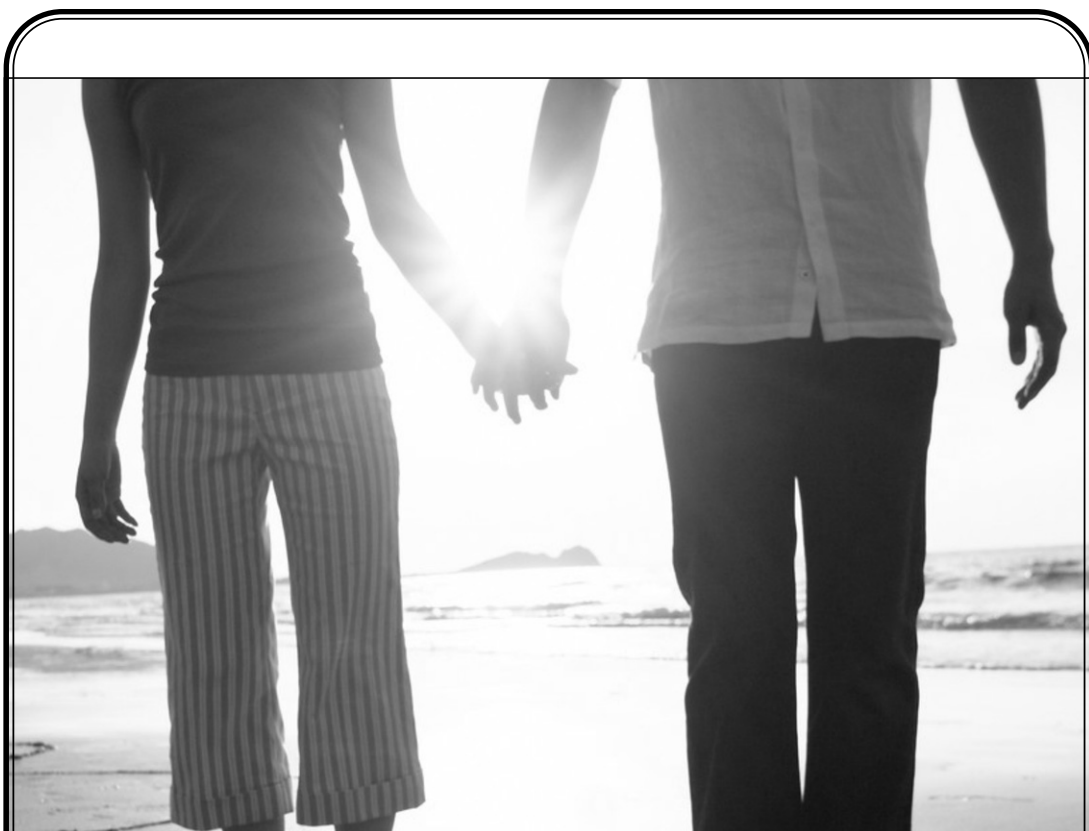
Rouse Ferreira

Já estamos em agosto e faltam apenas dois meses para as eleições municipais a partir das quais teremos quatro anos de governo de quem elegermos. Assim vamos refletir, pensar, indagar, pesquisar, fazer o que for preciso para não legalizarmos o que não entendemos como legal. Semana passada iniciamos nossa reflexão a respeito das características necessárias para um líder; indicamos duas: saber servir e a motivação correta para liderar. Continuando nessa linha, ainda sobre a motivação para liderar, desejamos acrescentar ao debate um ponto que consideramos pertinente. Os líderes religiosos tanto pastores, padres e demais lideranças vem a executar ou assumir esses lugares por chamado, ou seja, são convocados por Deus, ou pela igreja. Quando não há engodo, são autoridades quase que naturais, sua liderança flui como algo simples, rotineiro, como se fosse por ser. Você já viu alguém questionar a liderança do Padre Marcelo Rossi? Creio que não. Os verdadeiros líderes são chamados. O chamado do seu candidato vem dele mesmo ou do povo? Se do povo, que grupo social o chamou? É muito importante saber a história de quem você elegeu como seu candidato. Quem o chamou a ser representante, a que grupo social representa ou até se não há grupo nenhum. Líderes representam pessoas e seus interesses. Que interesses seu

candidato representa? Esses interesses, são os seus? Se você não tem clareza absoluta desses pontos, aproveite esses meses para não fazer no escuro o que não pode ser feito. Nesse âmbito da pesquisa para lucidar nossas dúvidas, podemos e devemos acrescentar alguns itens básicos, como: "O que cabe a um(a) vereador(a)?" Você tem clareza das atribuições da Câmara Municipal? Essa clareza é essencial, não são poucos os candidatos a vereador(a) com promessas que não são de sua alçada. É necessário saber que um(a) vereador(a) atua no Poder Legislativo e não no Executivo, ou seja, quem executa obras ou concursos públicos não é o(a) vereador(a) é o(a) prefeito(a). Ao Poder Legislativo cabe fiscalizar o executivo, votar projetos encaminhados pelo executivo e por nós, criar leis ou revê-las quando necessário. E ao Executivo, o qual a prefeitura faz parte, cabe executar o que foi votado na Câmara dos Vereadores, inclusive os projetos das obras que queremos tanto. Os(as) vereadores(as) votarão nos projetos que forem de interesse do grupo ao qual ele pertence. Assim é muito importante termos na Câmara representantes de todas as regiões da cidade, além é claro participarmos do Orçamento Participativo que indica à Câmara as nossas necessidades. Por que na Câmara não há representatividade de todas as regiões da cidade? A resposta óbvia é, os vereadores são eleitos pelo voto popular e os mais votados assumem. Esta resposta com certeza é a mais direta, mas podemos

elencar mais algum motivo para essa falta de equilíbrio. Tem um que precisamos pensar muito. As regiões da cidade tem, cada uma, muitos(as) candidatos(as) e nós eleitores primeiro deveríamos votar em um(a) candidato(a) da nossa região, o que evitaria de uma região da cidade ter quatro vereadores(as) e outra região ter apenas um ou nenhum. Outra situação é a pulverização dos votos em cada região, se em sua região a quantidade de candidatos(as) é muito grande, o ideal é a concentração de votos naquele com reais condições de vencer. Como saber isso? Não é tão difícil. Podemos pontuar algumas formas: "Nas últimas eleições, dos ex-candidatos, qual teve mais votos? Segundo a pesquisa, hoje, quem tem condições de ser eleito? Qual deles agrega mais grupos sociais? Se o seu candidato representa apenas um grupo e esse grupo tem uma representatividade pequena, pode ser um mal sinal. Procure conhecer os apoiadores do seu candidato e a que grupos pertencem. Outra dica, os apoiadores de um candidato falam muito sobre ele. Observe se os apoiadores do seu candidato são líderes reais e não apenas aqueles que se dizem líderes. Queridos(as) é o nosso dia-a-dia, por quatro anos que está em jogo, não dá para confiar tanto valor a quem não se importa, não compreende, não merece e por aí vai. Você pode muito, pense nisso e até a próxima semana. Um grande abraço!
falaeducacao@yahoo.com.br

Professora, escritora e pós-graduada em psicopedagogia



Palavras mágicas para a felicidade



Sônia Jordão

É bom que desenvolvamos o hábito de pensar palavras positivas em nossa vida. Nossa mente é muito poderosa e precisamos usar esse poder a nosso favor. Dizem que se logo ao amanhecer pensarmos: "que dia bonito, vai ser muito produtivo" ou "que dia ruim, estou sentindo que irá dar tudo errado hoje", em qualquer um dos dois casos estaremos certos. Experimente escolher algumas palavras ou frases entre as citadas a seguir e pensar nelas várias vezes ao dia. Se possível durma pensando essas palavras. Saiba que elas entrarão em sua vida aos poucos, e aí você terá conseguido o que deseja.

AS PALAVRAS E FRASES SÃO:

Felicidade, saúde, amor, prosperidade, alegria, esperança, segurança, confiança, maravilhas, bondade, sucesso, fé, sabedoria, prazer, liberdade, amizade, abundância, obrigado, paz, progresso, afeto, vitória, desejo, força, luz, projetos. Ótimo, fortuna, realização, caráter, simpático, positivo, vencer, construir, admirar, riquezas, futuro, sorrir, útil, entusiasmo, doce, serenidade, beleza, bênçãos, dinheiro, agradecimento, sonhar, conquistar, carinho, sorte, melhorar, harmonia, acreditar, vida, paixão, comprometimento, perfeição, aprendiz, fertilidade, hoje.

A vida é boa.
Hoje será um grande dia.
Vai dar tudo certo.
É claro que posso.
Eu tenho saúde, tenho alegria, tenho entusiasmo.
Eu sou um campeão.
Eu nasci para o sucesso.
Vou realizar meus sonhos.
Eu mereço ser feliz.
O mundo é fértil em oportunidades.
Eu conquistarei.
Eu sou capaz e posso sempre melhorar.
Eu amo a vida.
Eu me amo.
Esperança no futuro é poder no presente.
Eu posso. Eu consigo. Eu vou. Hoje. Agora. Já.
Depois de um tempo pensando sobre alguma coisa isso acaba fazendo parte de sua vida.
O esforço do seu pensamento para conseguir pouco ou muito é o mesmo, então não faça economia na hora de pedir. Peça tudo que quiser. Evite pensar palavras negativas, porque o cérebro pode entender só parte do que pensa. Se você pensar "não se esqueça" o cérebro pode guardar somente "esqueça". O melhor é pensar "lembre-se". Assim não corre risco. A mente tem um poder imenso. Use isso a seu favor.

Site: www.soniajordao.com.br - E-mail: tecer@soniajordao.com.br



Dependência e autonomia



Antônio Roberto

São vários os motivos que levam uma pessoa a se escravizar. Inicialmente, você confunde independência com autonomia. São coisas absolutamente diferentes. Não depender financeiramente é relativamente fácil e não é grave depender eventualmente de alguém. Aliás, todos nós de uma maneira ou de outra, dependemos uns dos outros. O marido depende, em vários aspectos, da mulher e vice-versa. O comerciante e o cliente, o professor e o aluno, o médico e o paciente são dependentes entre si. Quando essa reciprocidade nas necessidades é consentida nas relações, podemos falar de uma interdependência. A autonomia é diferente. É a capacidade de a pessoa ser dona da própria vida, dos próprios desejos, ser sujeito do SIM e do NÃO. É a autonomia que nos confere o direito e o dever de decidirmos nossos caminhos, não aceitando a dominação por parte de alguém, nem tendo a necessidade de dominar. Na relação autônoma, a individualidade é preservada e o amor é o elo primordial de se estar com o outro, não sobrando espaço para os motivos neuróticos que sustentam algumas relações. A dependência psicológica, que é o contrário da autonomia, se caracteriza pela necessidade compulsiva de termos algo ou alguém, como fonte momentânea de prazer, quando estamos sofrendo emocionalmente. É essa dependência que leva as pessoas a se

viciarem em drogas, excesso de comida, jogo, trabalho ou em determinados relacionamentos. E o que agrava, nesses casos, é a capacidade auto-alimentadora do vício. Quanto mais a pessoa ingere álcool, para se livrar da depressão, por exemplo, mais deprimido fica e mais necessitado da bebida. O parceiro se torna assim, fonte de dor e de prazer, ao mesmo tempo. O medo da solidão nos faz ficar com pessoas que preenchem, ilusoriamente, o vazio que eles próprios, através dos gestos de abandono, provocaram. Essa situação se assemelha a uma piada antiga, em que um sujeito batia na própria cabeça com um martelo apenas para sentir um alívio quando parava. Isso, porém, acontece às pessoas que têm pouco compromisso com a verdadeira felicidade. Uma pessoa cujo objetivo fundamental na vida é ser feliz, não aceita relações que a fazem sofrer, por maior que seja o seu medo de separação, de solidão, de abandono. A independência financeira é importante. Sem independência psicológica, porém, ela acha tornando a própria submissão e servindo como forma de submeter o outro. Seria uma espécie de troca diabólica, causando angústia e tristeza em todos os envolvidos. "Você se submete a mim financeiramente (por isso permito que você me explore) e eu me submeto a você emocionalmente." "Você me dá seu corpo e eu lhe dou minha alma". Alguns aspectos se destacam na construção da própria liberdade: AUTO-ESTIMA-Pessoas que se amam, sabem do próprio valor

e dignidade e não aceitam, por maior que sejam suas inseguranças, qualquer desrespeito por parte de outros. ATRAVESSAR AS DORES - Se queremos crescer, temos de passar por momentos de dor, solidão, vazios, mas que nos farão fortes e nos darão a certeza que damos conta dos nossos sentimentos, por mais dolorosos que sejam e, ao mesmo tempo, nos preparam para a felicidade, consequência imediata de quem sabe atravessar com dignidade o sofrimento. APRENDER A DECIDIR-O exercício do querer, característica nuclear da pessoa genuinamente humana, se traduz pelas tomadas de decisão, no decorrer da vida. Toda decisão é um risco, pois sempre envolve a possibilidade de erros. Mas, afinal, estamos no mundo para sermos felizes ou para sermos perfeitos? E a principal escolha que temos de fazer se refere aos companheiros íntimos com quem vamos partilhar nossa existência. Os principais fracassos na vida tem ligação direta com escolhas mal feitas. DESENVOLVER O PRÓPRIO POTENCIAL-A acumulação de energia decorrente do auto-desenvolvimento nos permite enfrentar situações difíceis, como uma separação e nos dá uma sensação de auto-confiança. Uma pessoa em crescimento tem força suficiente para saber que não é possível agradar sempre e para operacionalizar o tão negligenciado provérbio: "Antes só do que mal acompanhado!" Deputado Federal (PV/MG) e Consultor Comportamental

Política públicas



Norberto Marques

Para refletir sobre políticas públicas é imprescindível considerar os seguintes fatores: iniciativa dos gestores públicos, mobilização popular e as necessidades da população. Este é um tema atual e polêmico, são muitas as reflexões que podemos fazer sobre o assunto, pela sua complexidade ou pela sua abrangência. A constituição federal vigente, no seu artigo 6º, trata dos direitos sociais; estes são conquistas de anos de lutas dos movimentos organizados e trazem no seu bojo a preocupação com as políticas públicas, principalmente à seguridade social, a qual é composta pela saúde, educação e a proteção à criança e ao adolescente. Ademanda da sociedade por algum serviço ou equipamento é o instrumento necessário para a implantação e constituição de uma política; tais necessidades da qual advém uma política pública não são individuais, mas coletivas. O pleito por estes serviços ou bem provoca uma pressão, exigido por parte do poder público negociações constantes, gerando a correlação de forças. As políticas só se concretizam com o envolvimento e participação dos agentes interessados em colocar na agenda dos gestores públicos suas solicitações e demandas. O principal objetivo de uma política pública é concretizar um direito, sendo assim não é favor de nenhum gestor público criar e implementar ações voltadas ao atendimento das demandas da

sociedade; para que uma demanda social se torne uma política é necessário ser assumida pelo gestor público. O simples fato da existência de uma legislação que assegure o direito à população ou ao um grupo específico, não pode ser usada como justificativa para que as lutas sociais sejam interrompidas. A lei garante apenas a política no papel, mas para a sua execução depende da organização e pressão popular. O objetivo central é fortalecer o vínculo dos indivíduos com a administração pública; espaço privilegiado de atuação das organizações sociais, tais como os conselhos ligados às diferentes políticas. O conselho é um espaço onde congrega as mais variadas tendências, o conflito de idéias pode gerar divergências; daí a necessidade de os indivíduos estarem preparados e conscientes de seus papéis e posturas, bem como de um grande compromisso com as demandas e necessidades da população que representa. As políticas públicas para que possam ser implantadas dependem ainda do orçamento que precisa ser garantido e aprovado pelo gestor público. É neste aspecto que se encontram os principais obstáculos à sua implementação, neste sentido deve ocorrer uma vigilância e fiscalização. Todos podem contribuir, sendo que a política pública é uma construção cotidiana; cidadania ativa é ação, tarefa de cada um de nós.

ProfessorAmbientalista